

Cidades que vão à frente:

Juntos por uma
energia confiável.

LEAP STEP

MICHEL DERDEVET

Presidente da Maison de l'Europe I Paris



A dupla crise económica e energética que atinge a Europa desde 2022 deixou uma parte significativa dos europeus incapazes de pagar as suas facturas de energia, com as restrições de consumo a afectar o seu bem-estar.

Segundo o Eurostat, o país da UE mais penalizado por este flagelo é a Bulgária, onde quase um em cada quatro agregados familiares é afectado (22,5%), seguida do Chipre (19,2%) e da Grécia (18,7%). Em França, mais de uma em cada dez famílias (10,7%) já não consegue aquecer a sua casa de forma adequada.

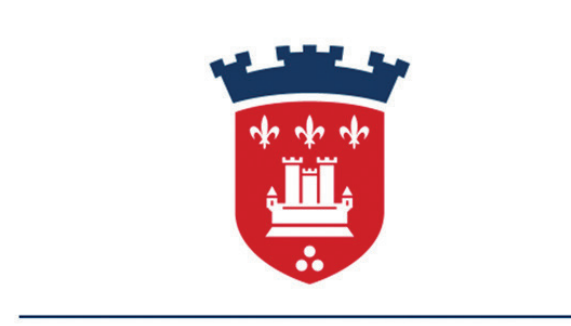
Não devemos subestimar a importância da acção local e das iniciativas descentralizadas para combater a pobreza energética num espírito de solidariedade. Se queremos ser resilientes e adaptarmo-nos ao novo contexto, precisamos de utilizar as melhores práticas para fazer um melhor uso da energia e promover a acção dos cidadãos a nível local.

Cities going ahead:

**Together for
reliable energy**

MICHEL DERDEVET
President Maison de l'Europe, Paris

The dual economic and energy crisis that has hit Europe since 2022 has left a significant proportion of Europeans unable to pay their energy bills, with consumption restrictions affecting their well-being. According to Eurostat, the EU country most affected by this scourge is Bulgaria, where almost one household in four is affected (22.5%), followed by Cyprus (19.2%) and Greece (18.7%). In France, more than one household in ten (10.7%) is no longer able to heat its home properly. We must not underestimate the importance of local action and decentralised initiatives to combat fuel poverty in a spirit of solidarity. If we are to be resilient and adapt to the new context, we need to use best practice to make better use of energy, and promote citizen action at local level.



Alytaus miesto
savivaldybė



Stadt Ulm

